


**"ABERTO" 24 HORAS**  
AQUI A SUA PUBLICIDADE TEM UMA  
EXPOSIÇÃO 24H / 24H NOS 365 DIAS DO ANO



## último comentário

“só fazem falta os que ficam...esperem que...”

por abelha

**dnoticias**opt

"Estamos a falar de um pré-candidato e tenho a certeza que não passará de uma intenção e de uma oportunidade de promoção"  
CARLOS PEREIRA PRESIDENTE DO MARÍTIMO, SOBRE A CANDIDATURA DE RUI ALVES À PRESIDÊNCIA DA LIGA AO RECORD



Pesquisar

ACTUALIDADE MULTIMÉDIA TSF-MADEIRA DÊ NOTÍCIAS EDIÇÃO IMPRESSA BLOGS LAZ3R SERVIÇOS MALTA TURISMO CLASSIFICADOS  
DIÁRIO REVISTA MAIS SUPLEMENTOS NECROLOGIA DE HOJE HEMEROTECA

Assuntos Parlamentares Porto Santo Justiça Ronaldo DIÁRIO das escolas 25 de Abril Mais de 2013 Mundial 2014

Diário de Notícias  
Sexta, 25 de Abril de 2014

Opinião

## A magia da vida

Robert Andres

Há quem acredita que não há coincidências nesta nossa vida. O caso do concerto de Macondo Chamber Players (Ensemble de música de câmara Macondo), bem pode alimentar a nossa imaginação e fazer-nos contemplar a ligação entre o nosso mundo e o grande Além.

O dito agrupamento, que traz o nome da cidade mais conhecida do imaginário do grande escritor Gabriel García Márquez, deu um concerto na cidade de Popayán, no sul da Colômbia, durante as festas recém-terminadas da Páscoa. Antes do concerto, decidiram dedica-lo a Gabo (cognome carinhoso de Márquez), celebrando a sua vida nas artes e fazendo votos que a sua saúde melhore. Numa sala esgotada, mal começaram a tocar o Quinteto de Schumann, quando a trovoada e o barulho de granizo a cair quase que taparam por completo as sonoridades requintadas do mestre alemão. Ao passar para o segundo andamento, uma marcha de carácter patentemente fúnebre, a tempestade de granizo cedeu e num momento particular deste andamento, descrito como “os raios de sol a penetrar as nuvens” houve, entre os músicos, conforme relatou Francisco Vila, um dos elementos do conjunto, quem teve a sensação de, neste momento, a luz da vida do escritor estar a extinguir-se.

Uma confluência que desafia as fronteiras da coincidência: um grupo de músicos que adoptou o nome da cidade utópica de Marquez em que absolutamente tudo pode acontecer, a data do concerto (17 de Abril), a dedicação do concerto ao escritor, o tumulto de granizo (bastante invulgar nesta zona) e tempestade a transformar-se numa marcha lúgubre, e depois, o facto mais arrepiante, do qual os músicos tiveram conhecimento apenas depois do final do concerto: foi precisamente na altura desta ocorrência meteorológica/espiritual que, a mais de 3 mil quilómetros de distância, em México City, o vulto da literatura mundial efectivamente deu os seus últimos suspiros.

*Realismo mágico? Coincidência ténue? Ficção? Não. A Vida. É um adeus simbólico, mais que*



### Ferramentas

Share

Me gusta

+1

Tweetar

0

+ a a -a

### Interessante

Achou este artigo interessante?

**Atenção:** Este site utiliza cookies. Ao navegar no site estará a consentir a sua utilização.

Concordo

Quero saber mais!